**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS/AM**

Flavia Luenny da Silva Mota[[1]](#footnote-0)

Micaelle Cardoso de Souza[[2]](#footnote-1)

Victória Soares dos Santos[[3]](#footnote-2)

**E-mail:** (flavia.luenny.mota@gmail.com)

**GT 2:** Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisas do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Resumo**

A Educação Ambiental é entendida, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), como o processo em que as pessoas constroem valores sociais e atitudes em prol da conservação do meio ambiente, portanto, é um componente crucial para todas as modalidades de ensino da Educação Básica e ao ser estruturada nas concepções e práticas curriculares propicia uma personalidade moral referente ao meio ambiente na construção do sujeito. Na Educação Infantil, a Educação Ambiental possibilita a constituição da condição humana nas crianças, promovendo, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010. p. 26), “o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais”. A partir disso, buscamos apresentar e refletir sobre uma proposta pedagógica desenvolvida em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na cidade de Manaus/AM, em que a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável estão em foco, nossa busca parte de experiências com o CMEI durante a vivência na disciplina de Estágio Supervisionado I – Educação Infantil do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Tomamos como base a abordagem qualitativa, definida por Minayo (2014) como a que se preocupa com realidades que não podem ser quantificadas e que trabalha com o universo dos significados, dos valores e atitudes, ou seja, é uma abordagem que se preocupa com as descrições, comparações e interpretações de um determinado fenômeno. Utilizamos a revisão bibliográfica para “[...] fornecer fundamentação teórica ao trabalho” (GIL, 2017, p. 28) e nos aproximarmos da Educação Ambiental, para isso revisamos Silva (2021). Nos debruçamos sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) e sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), por meio de análise documental. Os resultados da pesquisa apontaram que o contato da criança com a natureza possibilita o encantamento e é com a exploração que se fomenta a curiosidade em saber mais, de construir, de acordo com Silva (2021), uma consciência socioambiental, visto que é por meio desta consciência que é possível estabelecer relações significativas com o meio, assim como estabelecer relações com os elementos que fazem parte deste meio. O CMEI, em questão, possui o Projeto Horta Escolar, caracterizado por cultivar os cuidados com o meio ambiente e alimentação saudável através do cultivo de hortaliças, possui um canteiro central, composteira, vasos, pneus e um canteiro suspenso. Consideramos que a partir do momento em que as crianças têm um contato mais próximo com o meio ambiente em que vivem passam a entender que sua relação com esse meio ambiente pode ser significativa e pode ser transformada a partir de suas ações e atitudes, Silva (2021) destaca que as crianças passaram a preferir os alimentos saudáveis, alimentos que elas participaram do processo de semeadura, cultivo e colheita, além dessa relação que se cria e se torna significativa, é possível entender que essa foi uma prática sustentável no CMEI analisado.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Estágio Supervisionado, Educação Infantil.

**Referências**

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 24 abr. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.**6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

SILVA, A. M. **Formação continuada de professoras de um centro municipal de educação infantil em Manaus:** contribuições para a construção de experiências significativas de educação ambiental. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas. Manaus: AM, 2021.

1. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM). Integrante do grupo de pesquisa Gênero, Trabalho e Educação (GTE/UFAM). [↑](#footnote-ref-0)
2. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM). Integrante do Grupo de Pesquisa em Sociologia Política da Educação (GRUPESPE/UFAM). [↑](#footnote-ref-1)
3. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM). Integrante do Grupo de Pesquisa em Sociologia Política da Educação (GRUPESPE/UFAM). [↑](#footnote-ref-2)